

Armazenamento de Jars no StarTeam (LIBS)

Intranet / BackEndOpen - Bradesco

Autores:

DDS/424 - Suporte ao Desenvolvimento

DDS/493 - Gestão de Ferramentas

Publicações:

Versão 1.0 (Data de criação): 17/10/2013

Versão 1.1 (Atual): 24/07/2014

ÍNDICE

Introdução.....	3
1. Estrutura de pastas	4
2. Notas.....	5

Introdução

Este documento descreve os padrões para armazenamento de componentes do tipo JAR da Intranet e BackEndOpen no Repositório de Fontes (StarTeam). As regras, quando aplicáveis, estendem-se também aos canais/serviços Workflow (WPS), Multicanal (PDC), Extranet, Ondemand e IntraDS.

Para qualquer necessidade não contemplada nesse documento, favor procurar pelos grupos GP24-Suporte ao Desenvolvimento e GP93-Ferramentas para alinhamento.

Para padrões de diretórios no Repositório de Fontes (StarTeam), consultar o documento “Padrão de Estruturação de Diretórios de Fontes para Aplicativos do canal Intranet” disponível na IntraDS em Normas e Padrões / Manuais / Suporte ao Desenvolvimento / Estruturação Diretórios Fontes Intranet.

1. Estrutura de pastas

LIBS

|---<CCCC>

| |--- <canal>_<cccc>_<corporativo|aplicativo|interno>_<negocio|sistema>_<versao>

Onde:

canal:

- Refere-se ao site ao qual o componente/biblioteca/pasta pertence (ex.: intranet, servicosfuncionais, etc.).

cccc:

- Refere-se ao centro de custo do aplicativo responsável pelo componente/biblioteca/pasta.

corporativo|aplicativo|interno:

- Utilizar "corporativo" quando os componentes pertencerem a uma biblioteca compartilhada no servidor de aplicação (WAS), que possa ser utilizada por qualquer aplicativo do canal.

- Utilizar "aplicativo" quando os componentes pertencerem a uma biblioteca compartilhada no servidor de aplicação (WAS) do canal, que possa ser utilizada apenas pelos aplicativos do mesmo centro de custo responsável pela biblioteca.

- Utilizar "interno" quando os componentes não pertencerem a uma biblioteca compartilhada no servidor de aplicação (WAS), ou seja, que forem empacotados dentro da aplicação (dentro da pasta "WEB-INF / libs").

negocio|sistema:

- Utilizar "negocio" quando os fontes utilizados para compilar os componentes (jars) forem de propriedade do banco.

- Utilizar "sistema" quando os fontes não forem de propriedade do banco, ou seja, forem componentes (jars) de mercado.

versao:

- Utilizar para versionamento a cada quebra de interface dos componentes (jars). Realizar o versionamento somente quando realmente necessário, procurando-se sempre manter retro compatibilidade dos componentes com suas versões anteriores (ao invés de quebrar interface). Caso não tenha uma versão inicial específica, utilizar "_v1".

Exemplo:

LIBS

|---GESA

```
| |-- intranet_gesa_aplicativo_negocio_v1
| |-- intranet_gesa_aplicativo_sistema_v1
| |-- intranet_gesa_corporativo_negocio_v1
| |-- intranet_gesa_corporativo_sistema_v1
| |-- intranet_gesa_interno_negocio_v1
| |-- intranet_gesa_interno_sistema_v1
| |-- servicosfuncionais_gesa_corporativo_negocio_v1
| |-- servicosfuncionais_gesa_corporativo_sistema_v1
```

2. Notas

- Criação das pastas no StarTeam: A criação das pastas dentro do centro de custo LIBS do repositório de fontes (StarTeam), deverá ser realizada pelo Grupo 93-Ferramentas através de RS solicitada pelo GP responsável pelo componente (Jar). A RS deverá ser aberta na categoria: SERVICOS INTERNOS – DDS / GESTAO DE FERRAMENTAS / STARTEAM / OUTROS.

- Compilação dos componentes (jars): A compilação dos fontes referentes a cada componente (jar) deverá ser realizada pelo processo de build automático do StarTeam, dentro do centro de custo do componente, a exemplo de como é feito para aplicativos web (ex: GESA / gesa / jar / gesa_log / JavaSource).

- Atualização dos componentes (jars) na pasta LIBS: Após a compilação comentada no item acima, a ferramenta de build automático atualizará automaticamente o componente compilado em sua devida pasta dentro de LIBS no StarTeam. Em LIBS deverão existir somente componentes (jars) compilados e esses componentes deverão ser compilados e atualizados em suas devidas pastas somente pelo processo de build automático do StarTeam. Não deverá existir intervenção manual nos componentes dentro de LIBS. A exceção é válida somente para componentes (JARs) de mercado, cujos fontes não são de propriedade do Bradesco. Nesse caso, o grupo responsável deverá abrir RS ao GP93 solicitando a inclusão dos JARs nas pastas do tipo "sistema". Categoria da RS: SERVICOS INTERNOS – DDS / GESTAO DE FERRAMENTAS / STARTEAM / OUTROS.

Obs.: Para utilização de JARs de mercado, além da homologação do DPIT para cada componente, deve-se ter o aval do GP43-Arquitetura para seu uso. Essas informações devem ser anexadas à RS aberta ao GP93.

- Atualização dos componentes (jars) nos servidores de aplicação (WAS): Para atualizar um componente (jar) dentro de uma biblioteca compartilhada já criada anteriormente no servidor de aplicação, o grupo responsável pelo componente deverá abrir uma RS ao GP24, que utilizará o componente disponível na pasta LIBS. O processo de deploy automático no ambiente está sendo estudado pelos GPs 24 e 93. Para criação de uma nova biblioteca compartilhada no servidor de aplicação, o grupo responsável pela biblioteca deverá criar junto ao GP93 a pasta da nova biblioteca em LIBS. Feito isso, deverá compilar os componentes via build automático, os quais serão atualizados pela ferramenta em suas devidas pastas em LIBS, e abrir RS ao GP24 para criação da nova biblioteca, utilizando os jars compilados e atualizados em LIBS pelo build automático do StarTeam.

- Compilação das aplicações utilizando os componentes (jars) da pasta LIBS: Os aplicativos cadastrados no build/deploy automático do StarTeam deverão realizar referência recursiva (no arquivo dependencias.xml) para as pastas de LIBS que forem necessárias à sua compilação. A única exceção válida para não se utilizar referência recursiva poderá ocorrer no caso de aplicativos que necessitem utilizar somente alguns componentes (jars) que serão empacotados internamente na aplicação, ou seja, jars que estão disponíveis na pasta do tipo "interno" do LIBS (ex.: intranet_gesa_interno_negocio_v1). Nesse caso, deve-se efetuar o apontamento estático para cada jar (no arquivo dependencias.xml) que será utilizado para compilação e empacotado dentro do pacote (EAR) da aplicação. Essa exceção visa evitar que jars desnecessários sejam empacotados dentro da aplicação aumentando o tamanho do EAR.

- Acesso às pastas e componentes: As pastas do tipo "aplicativo" e "interno" deverão estar visíveis e acessíveis (permissão de leitura) somente ao grupo responsável pelo centro de custo da aplicação (e aos grupos de Suporte GP93 e GP24 para atualização dos ambientes, ferramenta de build, etc.). Já as pastas do tipo "corporativo" deverão estar liberadas (permissão de leitura) a qualquer centro de custo, pois são de uso corporativo. Todas as pastas devem ter acesso somente de leitura. Apenas a ferramenta de build automático do StarTeam deverá ter acesso de atualização na pasta LIBS. O Grupo Lógico é responsável por solicitar e manter a restrição da visibilidade das pastas de seus centros de custo dentro da pasta LIBS no StarTeam.